

A arte, conforme dizia Blake, é mais fruto da Memória que da Inspiração. Como dedução, a verdadeira Arte, fruto da inspiração, é que possibilita o homem dar saltos evolutivos no tempo.

As histórias bíblicas, que podem ser frutos da memória, vão desembocar na primeira pessoa que contou a história, e que teve a Inspiração. Tirando-se de lado o aspecto cultural da Bíblia, filtrando-se as influências da memória, chega-se a verdadeira inspiração ali escondida, que é a presença de Deus.

Castanedax, citando D. Juan, diz que é preciso libertar-se da história pessoal para chegar-se ao conhecimento. Significa libertar-se da memória, fruto de traumas, preconceitos e repetições diante da vida. Deduz-se conseqüentemente que não adianta qualquer lição de história da nossa civilização, já que esta história caminha em direção ao fim Nuclear. Suponhamos que um marciano venha até nosso planeta depois de um Holocausto Nuclear, e deduza a nossa história - esta só poderia trazer conseqüências desastrosas para a vida em Marte, já que iria ensinar apenas a arte da destruição. Uma civilização destruidora e destruída, não deve deixar história.

gravado na noite de 18/1/80, na ~~Início~~
~~da Terapia do Retorno.~~